

COMUM

Publicação das Faculdades Integradas Hélio Alonso

Janeiro / Junho de 2014

v. 15 – n° 35

ISSN 0101-305X

Mas como? Se, ao nomear um ser qualquer, por exemplo que nós hoje chamamos de homem, eu lhe dou o nome de cavalo e ao que hoje chamamos de cavalo lhe dou o nome de homem, terá esse ser o nome de homem?

A revolução social do século XIX não pode tirar a poesia do passado, e sim do futuro. Não pode iniciar sua tarefa enquanto não se despojar de toda veneração supersticiosa do passado. As revoluções anteriores

A etnografia, ciência em que o relato honesto de todos os dados é talvez ainda mais necessário que em outras ciências, infelizmente nem sempre contou no passado com um grau suficiente desse tipo de generosidade. Muitos dos seus autores não utilizam

Deste logos sendo sempre o mesmo, tornam-se descompassados quando ouvem quer tão logo tenham visto, tornando-se todas (as coisas)

À primeira vista, a forma específica do capitalismo ocidental tem sido influenciada pelo desenvolvimento das possibilidades técnicas. Sua racionalidade é baseada

35

Este número 35 da **Comum** é totalmente dedicado a comemorar – no sentido de trazer à lembrança, recordar e não de realizar cerimônia de evocação – os 50 anos da ditadura militar no Brasil e alguns dos seus efeitos que até hoje sofremos nos campos da comunicação e da cultura.

Abrimos o conjunto de nove textos que compõem a revista com artigo assinado por Arthur Poerner, onde o jornalista e escritor, que viveu intensamente os tempos de perseguição aos jornalistas e intelectuais, sugere que esse seria um ótimo momento para que as Forças Armadas brasileiras pedissem formalmente desculpas à Nação.

Em seguida, publicamos um conjunto de cinco artigos que desenvolvem reflexões sobre os efeitos desse período ditatorial nos campos da cultura e da mídia. O ensaio assinado por Ivo Lucchesi lança um amplo olhar crítico a respeito do que provocou o golpe militar no campo da cultura. Maria Luiza Martins de Mendonça assina texto em que faz uma releitura do uso da propaganda pelos governos militares brasileiros durante o período compreendido entre 1970 e 1978. Jorge Tadeu apresenta trabalho que se dedica a evidenciar o tensionamento estabelecido entre a ditadura militar, movimentos de resistência, homossexualidade, movimentos homossexuais, mídia e a correlação entre os cenários nacional e internacional com relação a esse tema. Luiz Agner apresenta ensaio em que aborda aspectos da atuação da imprensa alternativa de humor durante os anos 1970, particularmente do jornal Pingente. Tatiane Mendes Pinto assina trabalho que tem por objetivo realizar um estudo comparativo entre os filmes *Cinco vezes favela* e *Cinco vezes favela agora por nós mesmos*, que foram produzidos em 1962 e 2010, respectivamente, e pensar a representação social da comunidade nos filmes a partir da relação com um estado de exceção que se prolonga desde a ditadura até os dias atuais.

Um segundo bloco de textos, composto por dois artigos e uma entrevista, dedica-se a debater aspectos da militância política de resistência à ditadura e suas consequências. Giselle dos Santos Siqueira apresenta trabalho que recupera a vida e a luta política de Getulio Cabral, militante comunista com atuação em Duque de Caxias, preso e assassinado pelos órgãos de repressão. Fernando Sá escreve artigo que trata de questões morais e políticas que envolvem a concessão da anistia política antecipada aos agentes da ditadura. Para fechar este número temático, publicamos uma entrevista concedida a Ricardo Benevides por Luiz Raul Machado, hoje escritor e editor de livros, mas que teve marcada participação no movimento estudantil dos anos 1960, na luta contra a ditadura e na militância pelos valores democráticos.

Arthur Poerner – Escritor e jornalista.

Ivo Lucchesi – Doutor em Teoria Literária pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); mestre em Literatura Comparada pela mesma instituição. Professor-titular das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA), ensaísta, articulista do Observatório da Imprensa (on-line)-www.observatoriodaimprensa.com.br.

Maria Luiza Martins de Mendonça – Doutora em Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Associada e membro do PPGCom Comunicação da Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: ma.luisa@terra.com.br

Jorge Tadeu Borges Leal – Mestre em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Professor das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA). E-mail: jortad@gmail.com

Luiz Agner – Doutor em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Professor das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA). E-mail: www.agner.com.br

Tatiane Mendes Pinto – Mestranda em Mídia e Cotidiano na Universidade Federal Fluminense (UFF). E-mail: tatunha@gmail.com

Giselle dos Santos Siqueira – Mestre em História Política pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Professora do Departamento de História e da Pós-Graduação Lato Sensu em Turismo, Patrimônio e História Local e Regional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias (FEUDUC).

Fernando Sá - Doutor em História Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Pós-doutorado em História Política pelo Centro de Estudos de História Contemporânea do Instituto Universitário de Lisboa (CEHC/ISCTE/IUL). Professor titular da Facha, Professor adjunto II da PUC-Rio, Pesquisador do CEHC/ISCTE/IUL e Coordenador editorial da Editora PUC-Rio.

Ricardo Benevides - Doutor em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professor adjunto e chefe do Departamento de Relações Públicas da Faculdade de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCS-UERJ). Também é professor do curso de Relações Públicas das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

- 05 *Prenúncio de autocrítica das Forças Armadas?*
Arthur Poerner
- 09 *A cultura e a história de um duplo golpe*
Ivo Lucchesi
- 29 *Em nome da memória: o discurso midiático da ditadura militar*
Maria Luiza Martins de Mendonça
- 42 *Olha a Cabeleira do Zezé, será que ele é, será que ele é?*
Jorge Tadeu Borges Leal
- 62 *Imprensa satírica e ditadura militar no Brasil: a experiência do Pingente*
Luiz Agner
- 82 *Cinco vezes favela: agora por nós mesmos? Comunidade, estado de exceção e autorrepresentação na produção fílmica. Dos anos de chumbo aos dias atuais*
Tatiane Mendes Pinto
- 104 *Getúlio Cabral e suas trajetórias*
Giselle dos Santos Siqueira
- 117 *Anistia: o perdão político*
Fernando Sá
- 134 *Entrevista*
Luiz Raul Machado

Conselho Editorial:

Ariane Holzbach, Aristides Alonso, Eliana Monteiro, Fernando Sá, José Eudes de Alencar, Ricardo Benevides.

Conselho Consultivo

Aluizio Ramos Trinta – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Antonio Edmilson Martins Rodrigues – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
Consuelo Lins – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Eduardo Neiva – Universidade do Alabama em Birmingham (EUA)
Mário Feijó Monteiro – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Márcio Gonçalves – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Michel Misse – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Nilson Lage – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Potiguar Mendes da Silveira Jr. – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Coordenação Editorial: Fernando Sá

Projeto Gráfico: Amaury Fernandes

Secretário Executivo: Gilvan Nascimento

Editoração Eletrônica: André Cunha

Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura

Instituição de caráter educativo criada em 08/08/1969, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito da Educação nos níveis do 1º e 2º graus e Superior, com cursos na área de Comunicação Social, Turismo, Direito e Processamento de Dados, bem como contribuir através de projetos de desenvolvimento comunitário para o bem estar social.

Sede: Rua das Palmeiras, 60 – Rio de Janeiro – Botafogo – RJ

FACHA

Unidade Botafogo

Rua Muniz Barreto, 51 – Botafogo – RJ – Tel.: (021) 2102-3100

Unidade Méier

Rua Lucídio Lago, 345 Méier – RJ – Tel.: (021) 2102-3350

E-mail: facha@helioalonso.com.br

Diretor-Geral: Hélio Alonso

Vice-diretora Geral: Márcia Alonso Pfisterer

Coordenação Acadêmica: Denise Azeredo

COMUM – v.15 – n° 35 – (janeiro/junho 2014) ISSN 0101-305X

Rio de Janeiro: Faculdades Integradas Hélio Alonso

2014

Semestral

140 Páginas

I. Comunicação – Periódicos. II. Educação

CDD 001.501
